



INFORME PUBLICITÁRIO BONIFICADO

Ano 13 Nº 3.094 • De 1 de 7 de Outubro de 2022 • www.ovale.com.br

OVALE
BrandStudio
CONTEÚDO PATROCINADO

ACOLHIMENTO EM SAÚDE

Instituto de Otorrinolaringologia é referência em
atendimento de excelência à rede pública no Brasil



REFERÊNCIA

#1



Consulta. Maria Valentina e pais com o diretor do IOU

Primeira paciente tem vida mudada

PERSPECTIVA. Foi com alegria que o IOU recebeu sua primeira paciente, em setembro: a mineira Maria Valentina Coura de Lima, seis anos, viajou mais de quatro horas para a esperada notícia de que iniciaria procedimentos para recuperar a audição.

“Ela nasceu surda bilateral, e o tratamento é caro e contínuo. Não tive acesso em Minas, e a perspectiva era de oito anos de espera por implante”, conta a mãe, Beatriz Coura Rosa.

Moradoras de Frutal (MG), a pouco mais de 400 km de Campinas, elas procuraram o instituto no início do semestre. “Cheguei por indicação e foi muito rápido, coisa de dois meses para ser chamada. Todos foram muito atenciosos desde a primeira consulta, houve acolhimento”, diz Beatriz.

A perspectiva é das melhores: com implante coclear, a vida da paciente será outra. “A irmã dela, Maria Clara, de 10 anos, também nasceu com a deficiência, mas tinha convênio e foi atendida antes de completar um ano. Sentimos diferença”, compara a mãe. “Maria Valentina é saudável, tem desenvolvimento neurológico normal, mas ainda existe isolamento social e escolar por restrições de linguagem. O implante é um estímulo para ir se adequando. Será como nascer de novo.” ■

ATENÇÃO

“Todos foram muito atenciosos desde a primeira consulta, houve acolhimento”.

Beatriz Coura Rosa
Mãe da primeira paciente

REFERÊNCIA INSTITUTO DE OTORRINOLARINGOLOGIA & CIRURGIA DE CABEÇA E PESCOÇO TEM ABRANGÊNCIA NACIONAL E INSTALAÇÃO MODERNA

TECNOLOGIA A SERVIÇO DA SAÚDE PÚBLICA

Especializado em tratamentos de alta complexidade para patologias de nariz, ouvidos e garganta, IOU amplia atendimentos da área no Brasil



Conforto. Prédio inclui áreas externas para descanso

70 POR CENTO dos atendimentos do IOU são reservados a pacientes assistidos pelo SUS (Sistema Único de Saúde)

Recém-inaugurado e já referência em procedimentos de média e alta complexidades em sua especialidade médica, o IOU (Instituto de Otorrinolaringologia & Cirurgia de Cabeça e Pescoço), em Campinas, fortalece a rede pública de saúde com assistência voltada 70% ao SUS (Sistema Único de Saúde) e ampliação de atendimentos à população brasileira encaminhada a tratamentos de enfermidades relacionadas a nariz, ouvidos e garganta – incluindo cânceres e doenças do trato respiratório. Em um prédio construído com o que há de mais tecnológico e contemporâneo para otimizar suas atividades, o instituto se torna importante polo hospitalar para os 7 milhões de habitantes das 86 cidades próximas a Campinas, mas também a pacientes de todos os estados do Brasil carentes de acesso às especificidades clínicas oferecidas na unidade. Multidisciplinar e de aten-

Atendimentos

O IOU reflete o pioneirismo histórico da Divisão de Otorrinolaringologia – Cabeça e Pescoço do Hospital de Clínicas da Unicamp e nasceu com o

propósito de expandir os atendimentos de 50 mil para 200 mil pessoas por ano, todos eles centrados em um único endereço. A capacidade para cirurgias da especialidade, agora, é estipulada em 4.000 anuais. Entre os atendimentos do complexo, destacam-se tratamentos relacionados a câncer de cabeça e pescoço, deficiência auditiva, criança traqueostomizada, doenças do equilíbrio, paralisia facial, disfagia, medicina do sono, doenças da cavidade oral, doenças da voz, deformidades esqueléticas da face, distúrbios da respiração, deglutição e problemas em fonação e comunicação. “Temos toda infraestrutura necessária para o atendimento desses pacientes, com ambulatórios e centro cirúrgico equipados com o que há de

iou

INFORME PUBLICITÁRIO
BONIFICADO

O VALE
BrandStudio

+1

SERVIÇOS

O IOU tem consultas, cirurgias, exames radiológicos, ultrassonografias, endoscopias e tomografias computadorizadas.

2

LOCALIZAÇÃO

O prédio do instituto está instalado no campus da Unicamp, ao número 150 da avenida José Roberto Magalhães Teixeira.

IOU EM NÚMEROS

- 200 MIL** consultas médicas/ano.
- 88.668** exames de apoio diagnóstico/ano.
- 4.320** cirurgias de portes variados/ano.
- 30 consultórios** médicos e para terapias
- 4 salas** de cirurgia
- 10 salas** de procedimentos especializados
- 3 consultórios** odontológicos
- 15 quartos** para internações
- 7.000 metros** construídos

moderno. Seremos referência em alta complexidade para atendimentos do estado de São Paulo, mas também em todo o Brasil, pois há procedimentos que não são disponibilizados em outros lugares”, reforça Crespo.

Histórico

O IOU foi construído com parte de uma indenização coletiva paga pela empresa Shell/Basf, por 30 anos produtora de agrotóxico na região. Nos anos 2000, processos de trabalhadores contra a fábrica, em Paulínia de 1972 a 2002, alegavam exposição prolongada a contaminação. Indenizações individuais foram acordadas, mas Justiça do Trabalho e Ministério Público do Trabalho também

determinaram indenização moral coletiva, abrindo concurso de projetos para beneficiar com fatia do montante. O IOU foi selecionado entre 84 concorrentes e, do valor de R\$ 200 milhões homologado em 2013 pelo Tribunal Superior do Trabalho, recebeu pouco mais de R\$ 50 milhões. Doações completaram o valor total da obra, orçada em R\$ 65 milhões. ■

Acesse. Vídeo institucional Conheça mais este trabalho



ENTREVISTA



Liderança. Agrício Crespo está à frente do IOU, em Campinas

Acolhimento e conforto social são prioridades

Direção do instituto reforça que a atenção aos pacientes é tão importante quanto a manutenção do serviço de alta qualidade

Diretor do IOU, Agrício Crespo fala sobre a vocação do instituto no serviço de excelência preocupado com o social.

O que norteou o projeto?

O sonho de centralizar formação e assistência em um prédio moderno, com infraestrutura para especificidades de cada especialidade. Nossa bandeira é o atendimento SUS de excelência equiparado à rede privada. É ser referência em alta complexidade a todo o Brasil.

E a cultura de atendimento?

É oferecer o máximo de acolhimento, com política de inclusão e conforto social, além de excelência em prazos de entrega e resolução de casos.

Por que já nasce referência?

No país não há estrutura como do IOU, altamente tecnológica. Em implante coclear, que devolve audi-

ção em surdez profunda, temos mais de 1.500 tratados. Somos o primeiro hospital público brasileiro com tratamento do câncer de laringe, das cordas vocais, por via endoscópica com laser de CO2. Temos serviço de vias aéreas pediátricas para o Brasil todo. Nossos profissionais são fortemente atuantes na comunidade científica.

Unicamp fomenta formação?

Garante a credibilidade da comunidade científica. Temos laboratório comparável aos melhores do mundo, com treinamento em técnicas cirúrgicas de ponta e contemporâneas. Será referência em formação a toda América Latina.

O que une IOU e entorno?

Fazemos campanhas de prevenção de doenças da área e sobre problemas de aprendizagem, pois a população precisa ser atendida com qualidade, mas também educada sobre problemas de saúde. ■

EXCELÊNCIA

“Nossa bandeira é o atendimento SUS de excelência equiparado à rede privada”.

Agrício Crespo
Diretor do IOU

ACOLHIMENTO

“Temos como cultura oferecer acolhimento com política de inclusão e conforto social”.

Idem



INFORME PUBLICITÁRIO
BONIFICADO

OVALE
BrandStudio

GALERIA INSTALAÇÕES DO IOU SÃO MODERNAS, TECNOLÓGICAS E GARANTEM CONFORTO E ACONCHEGO A ATENDIMENTOS DE ALTA QUALIDADE



MODERNIDADE.
Prédio conta com
arrojados laboratórios
cirúrgicos, auditórios
e espaços de
convivência



ARTIGO

REGIONALIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA MÉDICA

IOU proporciona acesso a serviços complexos, redução de filas e integração da rede básica, especializada e hospitalar da região

Estima-se que cerca de 25% dos casos atendidos na atenção primária, no Brasil, envolvem doenças dos ouvidos, nariz e garganta. A melhor capacitação de profissionais em doenças comuns em otorrinolaringologia aumentaria a eficiência do sistema.

Apenas casos complexos ou com indicação cirúrgica devem ser encaminhados. Ainda

assim, existe demanda reprimida e longas filas de espera por consultas e cirurgias.

Além de importante determinante da satisfação dos profissionais e usuários, o tempo de espera é indicador de qualidade dos serviços, pois está ligado à capacidade de resposta do sistema às necessidades de atenção à saúde da população.

A longa espera pode levar ao paciente desde o aumento de sofrimento até a redução de possibilidades de cura, gerando agravamento de enfermidades e até determinando risco de morte.

A implantação do IOU (Instituto de Otorrinolaringologia) está de acordo com as diretrizes da Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo, que definiu a ampliação da rede de



June Barreiros Freire.

ambulatorios de referência especializada como um dos eixos prioritários, buscando, assim, a redução das desigualdades e a garantia de acesso da população aos serviços de alta e média complexidades.

O IOU/Fascamp será referência para os 86 municípios das unidades 7 e 14 de DRS (Diretoria Regional de Saúde) considerando protocolos estabelecidos. Na região, o IOU tem o ob-

jetivo de garantir o acesso da população a serviços de alta e média complexidades em otorrinolaringologia no Sistema Único de Saúde; reduzir as longas filas de espera; melhorar indicadores de saúde nos municípios que compõem a região; otimizar a qualidade da assistência, sendo resolutivo dentro do menor tempo possível; implantar as ações e atividades de acordo com as linhas de cuidado e considerando o risco e a prevalência das patologias (fluxo de referência e contrarreferência); ofertar atividades de educação continuada e, ainda, contribuir com a integração da rede básica, especializada e hospitalar da região. ■

June Barreiros Freire .

Médica sanitária da Fascamp (Fundação da Área da Saúde de Campinas) e coordenadora de assistência do IOU.

COMUNICAÇÃO TURMINHA É CRIADA PARA FACILITAR A TROCA DE CONHECIMENTO ENTRE OS DEPARTAMENTOS DO HOSPITAL E OS PACIENTES

Mascotes são canal de informação a pacientes

PERSONAGENS. Uma turminha criada pelo premiado cartunista Dalcio Machado assume campanhas educativas no IOU. Ela é formada por Oto, Rino, Lari e doutora Gigi. A missão de Oto é abordar doenças da audição; de Rino,

questões respiratórias e de olfação; de Lari, alterações de voz e laringe. Já Dra. Gigi fala de saúde geral e homenageia o importante papel da mulher na medicina. “É motivador tornar o ambiente hospitalar mais leve e acolhedor, especialmente às crianças”, diz Machado. ■

